



CTCH – CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS

JOVENS EM REDE: REPRESENTAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO DA INTERNET PELO OLHAR DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

*Andréia Marcelino Ernesto¹,
Maria Aparecida Campos Mamede-Neve².*



¹ Aluna de Graduação do curso de Pedagogia da PUC-Rio.

*² Professor Titular do Departamento de Educação da PUC/Rio, Doutor em Psicologia – Pesquisador
- 1B do CNPq*

SUMÁRIO

1. OBJETIVOS.....	3
2. JUSTIFICATIVA	3
3. METODOLOGIA.....	3
4. TRABALHO REALIZADO COMO BOLSISTA.....	4
5. CONSIDERAÇÕES PESSOAIS.....	8

1. OBJETIVOS

A pesquisa institucional, que se desenvolve desde 2005 e com término previsto para março de 2008, com o apoio do CNPq, tem como tema central de estudo a relação do jovem universitário com a Internet e a possível influência desse poderoso canal de comunicação sobre suas próprias posições diante do mundo.

Assim sendo, seu objetivo maior está sendo identificar, no universo de jovens universitários, os campos de representação da Internet e seus significados. Como desdobramento desse objetivo central, atende também a alguns objetivos específicos que buscam as possíveis articulações entre as apropriações e interações desses jovens no uso da Internet e os campos de representação que fazem dela.

2. JUSTIFICATIVA

No que diz respeito à linha histórica do Diretório Institucional do Grupo de Pesquisa *Jovens em rede* - JER - certificado e consolidado pelo CNPq, podemos dizer que os trabalhos de investigação em torno deste tema – problemas e valores da sociedade atual e, em particular, da juventude se iniciaram com a pesquisa “A construção do juízo moral em grupos de jovens pertencentes a “sociedades emergentes – um estudo na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro”, coordenada por Maria Aparecida Campos Mamede-Neves e realizada dentro do Departamento de Educação da PUC-Rio, no período compreendido entre 1998 e 2000¹.

Foi exatamente da análise da imensa gama de dados coletados naquela primeira pesquisa que emergiu a importância do universo da mídia, apontada pelos jovens universitários como um dos elementos fundamentais na construção dos valores e dos problemas da juventude atual². Esse achado nos fez tomar, então, um rumo investigativo que procurasse entender que tipos de articulação podia haver entre o que a mídia oferece, como campo de problematização moral, e o posicionamento dos jovens.

Com esse norte, o Diretório realizou pesquisas sobre O jovem e o jornal³; O jovem e o jornal televisivo⁴; O jovem e a Internet⁵, nesta última, especificamente, procurando estudar a relação do jovem com a mídia digital.

Todos os dados coletados em pesquisas anteriores apontam para a relevância do tema.

Além disso, esta pesquisa está se realizando com uma parceria da Università Católica de Sacro Cuore de Milão, Itália, com a qual a PUC-Rio já tem um convênio de atividades acadêmicas conjuntas.

3. METODOLOGIA

Quanto aos procedimentos metodológicos adotados, a investigação se desenvolveu em duas etapas:

Na primeira etapa, foi realizado um estudo exploratório com os alunos do primeiro período de graduação da PUC-Rio, cenário da investigação, que permita a caracterização dos estudantes não só em relação ao seu perfil social, mas também quanto à sua familiaridade com o uso de tecnologias digitais e as representações que têm de algumas mídias. Os resultados obtidos

¹ MAMEDE-NEVES, M.A. C. A construção do juízo moral em grupos de jovens pertencentes a “sociedades emergentes” – um estudo na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2001 (relatório final do Projeto Integrado CNPq)

² MAMEDE-NEVES, M. A. C., VIDAL, F. e WILMER, C. Problemas e valores apontados por jovens universitários pertencentes a “sociedades emergentes”: um estudo sobre a Barra da Tijuca, ALCEU: revista de comunicação, cultura e política. v. 4-.n.7-.jul.-dez. 2003. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Comunicação Social. P. 164-195.

³ MAMEDE-NEVES, M.A. C., PEDROSA, S. M. E FIGUEIREDO, A. V O jovem e o jornal: ecos de uma pesquisa, Rio de Janeiro: PublIt, 2007.

⁴ FERRAZ, Emani Recepção universitária: um estudo do Jornal Nacional, Alceu, v.5 n.10 jan/jul 2005p. 187-201

⁵ Pesquisa em final de realização, com prazo previsto para março de 2008.

nessa primeira etapa forneceram toda a base para que fosse possível realizar a segunda etapa da investigação.

Esta etapa está terminada e estamos em final de análise dos resultados obtidos pelas respostas de 998 jovens provenientes de todas as camadas sociais ao um extenso questionário no ato de matrícula de seu primeiro período na PUC-Rio, o que vale dizer que esse grupo era constituído por jovens que acabavam de finalizar o ensino médio.

Na segunda etapa, toma a forma de um estudo de inspiração etnográfica, tendo nas questões norteadoras da pesquisa a base do diálogo com os jovens universitários, diálogo esse captado em grupos focais e entrevistas em todos os centros que compõem a estrutura acadêmica da universidade. Nesta segunda etapa, ela está contracenando com uma investigação sobre a mesma temática e usando o mesmo desenho metodológico, que está sendo coordenada pelo Professor Pesquisador Pier Cesare Rivoltella, da Università Católica de Sacro Cuore de Milão, Itália, já mencionado acima.

Nesta segunda fase, estamos em desenvolvendo:

- Realização dos grupos focais
- Confronto com os achados da pesquisa internacional acima referida;
- Elaboração de artigos e apresentações em eventos acadêmicos

RESULTADOS PRELIMINARES DA PESQUISA

O estudo da representação da Internet e de seus significados foi feito considerando-a quanto aos objetivos e frequência de uso de jovens (no nosso caso, pré-universitários), seu alcance, sua influencia no cotidiano e sua apropriação, no que se refere à complexidade e à representação.

Como resultados preliminares, pode-se afirmar que os dados coletados e tratados estatisticamente apontaram não haver diferença de significação, valor, ou formas de representação e uso da Internet entre os jovens das camadas A e B e os que tinham chegado à universidade através do PROUNI. As diferenças encontradas repousaram muito mais no que se refere ao número maior ou menor de computadores por família; qualidade da máquina ou atualidade maior ou menor de programas e aplicativos usados; enfim, dados que estavam ligados às diferenças de condições sócio-econômicas dos grupos, mas nunca em relação a um possível analfabetismo digital por parte daqueles que vinham de vestibulares comunitários. Interessante ainda ressaltarmos que esses dados surpreenderam muitos professores que tinham a convicção de haver forte diferença de conhecimento, manejo e inserção no mundo digital entre os vestibulandos que eram aprovados pela via convencional e os que provinham do PROUNI.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAMEDE-NEVES, M.A. C. A construção do juízo moral em grupos de jovens pertencentes a "sociedades emergentes" – um estudo na Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2001 (relatório final do Projeto Integrado CNPq)

MAMEDE-NEVES, M. A C, VIDAL, F. e WILMER, C. Problemas e valores apontados por jovens universitários pertencentes a "sociedades emergentes": um estudo sobre a Barra da Tijuca, ALCEU: revista de comunicação, cultura e política. v. 4-,n.7-,jul.-dez. 2003. Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Comunicação Social. P. 164-195.

MAMEDE-NEVES, M.A. C., PEDROSA, S. M. E FIGUEIREDO, A. V O jovem e o jornal: ecos de uma pesquisa, Rio de Janeiro: Publit, 2007.

FERRAZ, Ernani Recepção universitária: um estudo do Jornal Nacional, Alceu, v.5 n.10 jan/jul 2005p. 187-201

RIVOLTELLA, Pier Cesare. *I rag@zzi del web: I preadolescenti e Internet: una ricerca*. Milão: Vita e Pensiero, 2002 2a edição.

RIVOLTELLA, Pier Cesare. *Screen Generation: Gli adolescenti e le prospettive dell'educazione nell' età dei media digitali*. Milano: Vita e Pensiero, 2006.

ANEXO 1

TRABALHO REALIZADO COMO BOLSISTA PIBIC ANDREIA ERNESTO

Eu, Andreia Ernesto, como bolsista PIBIC, tenho dedicado uma média de 25 horas semanais a esta investigação. Participo de todas atividades da equipe de pesquisa que, no primeiro ano da pesquisa, se ocupou em realizar:

- extenso levantamento bibliográfico pertinente ao tema;
- estudo das principais fontes teóricas que embasarão a análise dos dados;
- preparação e validação do questionário que foi aplicado a todo o universo discente estudado em março de 2006.

No segundo e terceiro anos de desenvolvimento da pesquisa, foram aplicados, computados os questionários e realizada pesquisa bibliográfica sobre o tema.

Desde que entrei na equipe, fevereiro/2007, nossas reuniões têm sido marcadas pelo intenso trabalho de análise de todos os gráficos e dados estatísticos levantados, com o intuito de elaborar artigos e traçar um perfil destes alunos pesquisados. Esta etapa também nos permitiu comparar as diferenças entre os centros acadêmicos e, a partir disto, cruzar outras informações, a fim de identificar suas origem. Alguns membros da equipe também se ocuparam em realizar a leitura de alguns livros que devem embasar o nosso trabalho, incitando outras idéias, e que irão poduzir resumos que ficarão disponiveis a todos.

O Professor Rivoltella, consultor da pesquisa, esteve presente em algumas reuniões, onde fez uma apresentação da pesquisa final realizada na Itália, que possui o mesmo tema e também participou de algumas reuniões. Esta exposição ajudou na reflexão de alguns detalhes para a nossa pesquisa, além disto também utilizaremos as categorizações advindas desta outra pesquisa.

É importante ressaltar, que a minha participação dentro do grupo em nenhum momento esteve aquém do esperado por mim ou pela equipe, pois em todas as discussões havia a preocupação de identificar se todos estavam compreendendo, fator este que ajudou muito para que eu me integrasse rápido ao desenvolvimento da pesquisa e pudesse contribuir efetivamente para o grupo. Sendo assim, estive responsável por diverssas atividades, dentre elas, a realização dos gráficos das categorias, a categorização de alguns centros, auxiliei a equipe na recategorização

dos dados a partir das categorias apresentadas pelo consultor da pesquisa e realizei a tabulação e a representação gráfica de alguns dados. Em todas as atividades, fui assessorada pelos membros da equipe e pela orientadora da pesquisa, onde estavam sempre à disposição para ajudar.

ANEXO 2

AVALIAÇÃO PESSOAL COMO BOLSISTA PIBIC *ANDREIA ERNESTO*

Apreciei muito o desenvolvimento do projeto e da forma como está se realizando, dando-me a oportunidade de aprender muito e ampliar meus horizontes dentro do âmbito acadêmico. A possibilidade de participar da pesquisa, realmente, é uma oportunidade única, que têm contribuído para a minha formação. Além disso, participar desta pesquisa é muito mais do que realizar um atividade extra-curricular, e sim, ter a possibilidade de aprender mais sobre uma das áreas da educação que é do meu total interesse, sendo assim, essa contribuição é significativa para a minha formação profissional. É impossível negar que, cada vez mais, me sinto estimulada para fazer e participar das atividades e tarefas da pesquisa.

Quanto ao desempenho acadêmico, continuo mantendo o mesmo nível de interesse e aplicação, com a diferença de poder contar com um olhar diferenciado, devido as fundamentações teóricas e práticas que venho adquirindo neste grupo de pesquisa.

ANEXO 3

AVALIAÇÃO DA BOLSISTA POR PARTE DA COORDENAÇÃO DA PESQUISA

Como coordenadora do projeto, posso atestar que Andreia Ernesto uma bolsista com excepcionais qualidades acadêmicas, posse de conhecimentos de estatística significativos, uma grande capacidade para estudos investigativos, qualidades que a fazem se destacar como Bolsista PIBIC.